

*Ata da 70ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 28 de agosto de 2017.*

Presidência do Senhor Deputado Fabrício Falcão (3º Secretário). À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos Srs. Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Angela Sousa, Angelo Almeida, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Heber Santana, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robinho, Rosemberg Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Zé Neto e Zé Raimundo (59). O Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão. PEQUENO EXPEDIENTE – Expediente despachado pela presidência: ofícios dos Deputados Targino Machado e Paulo Câmera justificando ausências em sessões plenárias. Oradores inscritos – A Deputada Luiza Maia solicitou inserir nos Anais da Casa o artigo veiculado no *blog Diário Centro do Mundo* com o título “Filha de Jucá, Marina, é dona de mineradora em reserva extinta por Temer na Amazônia”. Criticou esta decisão do Presidente Temer, repudiando também as privatizações propostas pelo Governo Federal. Condenou a postura do Prefeito ACM Neto relacionado ao acidente da embarcação Cavalo-Marinho e discordou da colocação do símbolo evangélico no Plenário, avaliando que política e religião são temas distintos. A Deputada Fabíola Mansur pediu um minuto de silêncio pelas vítimas da tragédia de Mar Grande. Comentou a colocação do símbolo evangélico no Plenário, projeto do Deputado Pastor Sargento Isidório, lembrando que o Estado é laico e o Plenário não deve ser utilizado para expressar liberdades individuais de culto e privilegiar qualquer religião. Disse que a obra de arte do artista Carlos Bastos retrata a cultura da Bahia e a tradição do povo baiano, não sendo de cunho religioso. O Sr. Presidente saudou os alunos da Escola Municipal Maria Constância Moraes de Carvalho, do Bairro do Lobato, participantes do programa A Escola e o Legislativo. Também registrou a presença do Prefeito de Itamaraju nas Galerias. O Deputado Targino Machado apoiou a colocação do símbolo evangélico no Plenário, defendendo o retorno da matéria Religião no currículo escolar. Criticou o trabalho da Agerba, referindo-se à tragédia marítima com a lancha de Mar Grande. O Deputado Marcelo Nilo tratou do descontentamento do povo brasileiro com

a classe política. Cobrou do Congresso Nacional a votação da Reforma Política, ao tempo em que criticou a divergência dos parlamentares ao aprovarem o impeachment da Ex-Presidente Dilma Rousseff, mas manterem o mandato de Michel Temer mesmo acusado de corrupção. Disse não ser favorável às emendas impositivas, opinando que essa não é a principal função do Legislativo. Avaliou que o Congresso Nacional não está sintonizado com a sociedade brasileira. O Deputado Fábio Souto abordou a situação do Rio São Francisco, lembrando que foi contrário à transposição. Cobrou do Governo Federal o cumprimento das promessas de envio de recursos para a revitalização desse rio, que tem enfrentado problemas nos afluentes e na redução do volume de água. Conclamou os deputados a se unirem, de forma suprapartidária, para solucionar o problema. O Deputado Marcelino Galo defendeu o Estado laico, criticando a colocação do símbolo evangélico no Plenário. Registrou indignação com o decreto do Presidente Temer, favorável à empresa canadense de mineração, que destruirão 4 milhões de hectares das reservas da Amazônia. Falou sobre o Rio São Francisco, mencionando a situação das nascentes, a mortandade de peixes e a instalação das usinas que não trouxeram compensação para o Nordeste. O Deputado Pastor Sargento Isidório lamentou o posicionamento dos deputados contrários ao quadro evangélico instalado no Plenário, afirmando que esses deveriam apoiar também a retirada da obra do artista Carlos Bastos em nome do Estado laico. Constatada a falta de quórum regimental para a continuidade dos trabalhos, solicitação do Deputado Targino Machado, o Sr. Presidente declarou encerrada a Sessão, à qual deixaram de comparecer os Srs. Deputados: Alex Lima, Bobô, Roberto Carlos e Zó (04).

- PRESIDENTE –
- 1º SECRETÁRIO –
- 2º SECRETÁRIO –